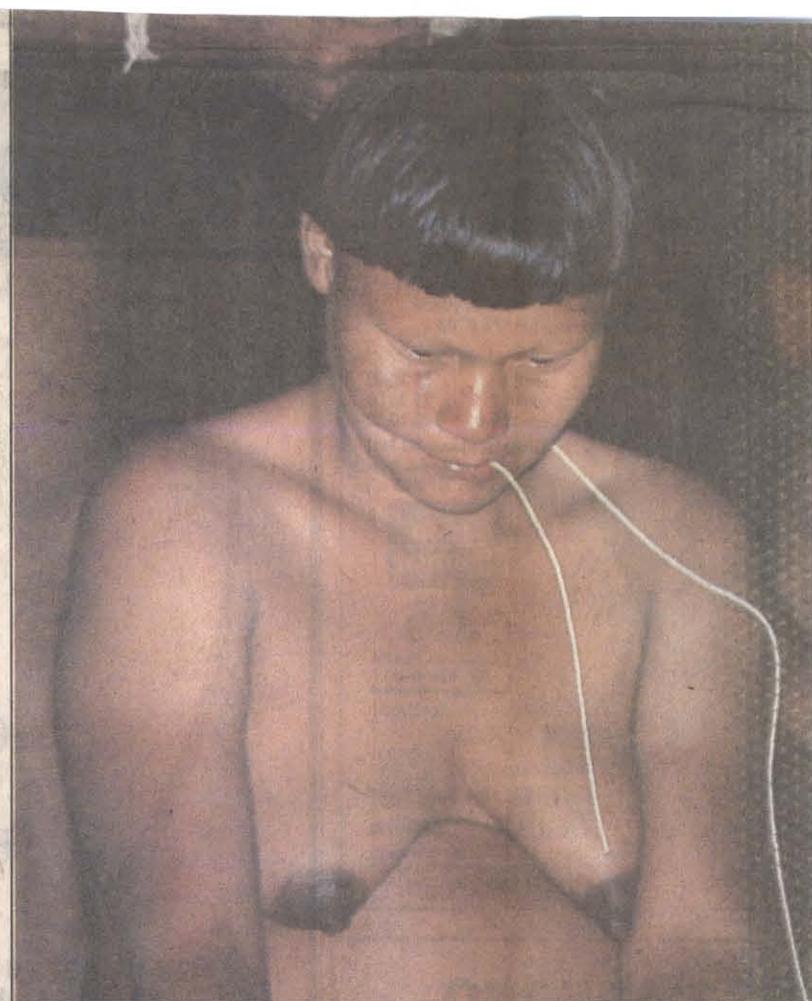


INSTITUTO

Documentação
 SOCIOAMBIENTAL
 Fonte OESP (CAD. 2)
 Data 27/9/95 Pg D12
 Class. XAVANTE / AI PIMENTEL

BARBOSA
 1384



"O povo deve sentir orgulho de tudo o que é", diz Cipassé Xavante

Xavantes: a verdade da natureza em ritmo de dança da resistência

Fazer festa preserva as tradições

Xavantes querem ser um povo autêntico que absorve mudanças sem perder eixo da cultura

CIPASSÉ XAVANTE
 Especial para o Estado

Com o passar dos tempos, transformações da cultura são inevitáveis e adaptações passam a ser necessárias. O que não se deve perder é o eixo dessa cultura. O povo deve sentir orgulho do que é.

Nós, o povo xavante, nos autodenominamos "o povo autêntico". A forma de organização se dá por meio do conselho, que se reúne diariamente a partir das 5 horas da manhã e também ao entardecer, com a finalidade de discutir os problemas internos e externos da aldeia. Apesar do contato com os "warazu", os não-índios, mantemos nossa tradi-

ção na vida de todos os dias.

A formação do adolescente se dá a partir dos 12 anos, quando os meninos passam a viver separados da família, na casa de solteiro, onde vivem com os demais adolescentes por um período de cinco anos, aprendendo com os padrinhos as diversas tradições do povo, a comportar-se como homem, pensar como homem, o que essencialmente significa respeitar a mãe e o pai, os mais velhos e principalmente a respeitarem-se entre si. A família para nós é maior que a idéia da família individual, a própria aldeia é uma grande família. Os padrinhos explicam aos

adolescentes como eles devem caçar, andar dentro das matas e coletar. Depois dos cinco anos de aprendizado,

começam a praticar os ensinamentos, passando a fazer parte do conselho.

A passagem da fase do adolescente para o adulto é marcada por muitas festas, com a celebração de vários ritos e atividades físicas, buscando o fortalecimento físico e espiritual. Como somos povos caçadores, é muito importante esse fortaleci-

mento. Todos os ritos nasceram em função da atividade da caça, buscando, os homens, a resistência do corpo. Este ano foi o ano da formação

dos adolescentes.

Nesses quase 50 anos de contato com a civilização, apesar do espaço ter reduzido, diminuído a caça e as frutas que as mulheres coletam, termos passado a usar vestimentas, mudado um pouco os hábitos alimentares, ter surgido o gravador, procuramos manter intacto o eixo da cultura. O importante é manter o que você é. As pessoas precisam se adaptar e acompanhar as mudanças, mas é importante ter orgulho daquilo que se é. Para o menino, o adolescente, o homem, é importante se sentir feliz e aprender a sonhar. Para nós não sermos um povo que perdeu sua própria história, a comunidade mantém e preserva as tradições realizando suas festas e ritos.

■ Cipassé Xavante é membro do Conselho da Aldeia Xavante e um dos líderes da Reserva Pimentel Barbosa, demarcada em 1982

FORMA DE ORGANIZAÇÃO SE DÁ POR MEIO DE CONSELHO QUE SE REÚNE DUAS VEZES POR DIA